

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO

JONAS CORREIA SOARES BOTELHO

CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DAS LUTAS NA ESCOLA:
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

RECIFE/2024

JONAS CORREIA SOARES BOTELHO

**CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DAS LUTAS NA ESCOLA:
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS ESTUDANTES DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Graduação em Educação Física

Professor Orientador: Prof.º M.º Edilson
Laurentino dos Santos

RECIFE/2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

B748c Botelho, Jonas Correia Soares.

Contribuição do ensino das lutas na escola: desenvolvimento
psicomotor dos estudantes do ensino fundamental / Jonas Correia
Soares Botelho. - Recife: Edição do Autor, 2024.

19 p. : il. p&b.

Orientador(a): Me. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro –
Unibra. Bacharelado em Educação Física, 2024.

Inclui Bibliografia.

1. Educação física. 2. Lutas. 3. Desenvolvimento psicomotor. 4.
Comportamento socioemocional. I. Centro Universitário Brasileiro -
Unibra. II. Título.

CDU: 796

JONAS CORREIA SOARES BOTELHO

**CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DAS LUTAS NA ESCOLA:
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º M. Edilson Laurentino dos Santos

Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)

Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, / /

NOTA: _____

Dedico esse trabalho para todos os estudantes da área de Educação Física, que enveredam nesse caminho desafiador, porém estimulante, social e psicológico que contribui para a formação do indivíduo.

"De todas as tendências humanas, a agressividade em especial, é escondida, disfarçada, desviada, atribuída a agentes externos e quando se manifesta é sempre tarefa difícil identificar suas origens"

Winnicott (1987)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 Conteúdos da luta na Educação Física Escolar	9
2.2 A luta como ferramenta para o aprimoramento psicomotor dos Alunos de Ensino Fundamental	11
2.3 As lutas na escola e suas contribuições.....,	12
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	24

CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DA LUTA NA ESCOLA: DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jonas Correia Soares Botelho

Professor Edilson Laurentino dos Santos ¹

RESUMO

As lutas se configuram como um instrumento de aprendizado capaz de contribuir para a formação dos alunos, possibilitando o desenvolvimento físico, emocional, psíquico e social, tendo em vista seu conteúdo lúdico e de embate que exercitam o autodomínio, além de minimizar o estímulo da violência. Pensando nisso, esse trabalho tem como objetivo verificar a contribuição do ensino da luta na escola para o desenvolvimento psicomotor de estudantes do Ensino Fundamental. Para atingir esse objetivo, o trabalho realizou uma pesquisa de Revisão Bibliográfica, com busca de dados no Google Acadêmico, SciELO, baseando-se em estudos que correlacionassem os efeitos do ensino da luta no contexto escolar. Como resultado, identificou-se as possibilidades pedagógicas, físicas e psicológicas que a luta proporciona aos alunos da série do Ensino Fundamental, condicionando os mesmos a concentração, autocontrole, respeito, além do aprimoramento da coordenação motora. Assim, concluiu-se diante dos achados, que a luta no âmbito escolar, através da educação física pode ser mediadora no processo de ensino e aprendizagem, no que tange o desenvolvimento psicomotor, físico e emocional.

Palavras- chaves: Educação Física. Lutas. Desenvolvimento Psicomotor e Comportamento Socioemocional.

1. INTRODUÇÃO

As lutas são disputas em que os oponentes se utilizam de técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão, de uma área de combate, caracterizando- se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de

¹ Professor e orientador da UNIBRA- CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA

violência e deslealdade para o desenvolvimento de ações de ataque e defesa (BRASIL, 1997).

Toda luta tem sua origem, muitas antigas e outras mais recentes como o “judô” que tem sua história derivada do jiu jitsu, e se considera uma das lutas mais populares, por ser um esporte que tem como objetivos concentração, autoconfiança, além de conduta ética e melhora na coordenação motora dos praticantes.

As lutas como conteúdo da Educação Física Escolar (EFE) pretendem mostrar à vivência dos alunos nessa prática corporal, de maneira que venha a contribuir para o seu desenvolvimento psicomotor, cognitivo e emocional, pois esse é o objetivo da EFE, proporcionar por meio desta prática, uma contribuição para o processo do ser humano.

A luta é uma disciplina que faz parte da grade curricular da educação básica e na perspectiva de Daolio (2004) é um espaço onde se desenvolve a cultura, e neste sentido é função da área oportunizar ao aluno a apreensão de conteúdos culturais relacionados à dimensão corporal: do jogo, da ginástica, do esporte, da dança e das lutas. Lutas servem como uma modalidade atrativa aos alunos, reaproximando muitos que se distanciaram da prática esportiva, pois, existem várias brincadeiras relacionadas às lutas, e adaptações relacionadas voltadas a prática com ludicidade (RUFINO, 2014).

Segundo (BRASIL, 1997) os objetivos da prática das lutas na escola, são: a compreensão por parte do educando do ato de lutar (por que lutar, com quem lutar, contra quem ou contra o que lutar); a compreensão e vivência de lutas no contexto escolar (lutas X violência); vivência de momentos para a apreciação e reflexão sobre as lutas e a mídia; análise dos dados da realidade positiva das relações positivas e negativas com relação à prática das lutas e a violência na adolescência (luta como defesa pessoal e não para “arrumar briga”). As lutas são importantes na vivência do aluno, pois tendem a desenvolver aspectos cognitivos, a aprendizagem motora e afetiva para com seus colegas, a fim de conhecer-se e respeitar os colegas.

O ensino das lutas pode ser trabalhado desde a educação infantil até o ensino médio, uma vez que se observa que as lutas têm uma boa receptividade por alunos de todas as faixas etárias, sendo a prática dos

jogos de iniciação, um instrumento de auxílio pedagógico ao professor de Educação Física e devem acontecer paralelamente aos demais conteúdos como os esportes com bola, as ginásticas, o atletismo, a dança, os jogos e as brincadeiras (CORRÊA; QUEIROZ; PEREIRA, 2010). As aulas de lutas devem ser trabalhadas de maneira que não se tornem um problema como a maioria dos professores observa, e sim de maneira que estimule os alunos a desenvolverem não só o lado psicomotor, como também cognitivo e emocional. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), as manifestações culturais do ser humano vêm de sua vivência individual, nada como as lutas que tem basicamente esse aspecto, para desenvolver tantas habilidades, fazendo com que os alunos tenham conhecimento de seu próprio corpo, movimentos mais complexos a até conhecimento histórico de tais conteúdos (BRASIL, 1997a).

As lutas fazem sucesso em todas as faixas etárias, elas ajudam muito na liberação da agressividade das crianças, além de trabalhar nestas atividades todos os fatores psicomotores, também colaboram quando são exploradas as partes teóricas através do resgate histórico das modalidades e as relacionando com a ética e os valores. As lutas devem servir como instrumento de auxílio pedagógico ao professor de educação física, o ato de lutar deve se incluir no contexto histórico social cultural.

As lutas são um componente fundamental para o currículo de Educação Física em função da variedade de elementos e movimentos, muitas vezes diferentes daqueles conhecidos pelo aluno. Assim, o novo além de ser motivante pelo desafio despertam o prazer no encontro com o desconhecido (OLIVEIRA, 2019).

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo denotar a importância da abordagem da luta como conteúdo na Educação Física escolar como instrumento no desenvolvimento motor dos alunos de suas capacidades físicas, assim como contribuindo também na construção social e pessoal do indivíduo. Para tanto, questiona-se: Qual a Contribuição do ensino da luta na escola para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes do ensino fundamental?

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conteúdos da luta na Educação Física Escolar

As lutas têm suas origens mais antigas na pré-história. Antes mesmo de a humanidade dominar a fala e a escrita, as Lutas já eram práticas utilitárias da sociedade, seja em confrontos por território, seja por sobrevivência, conforme representação em alguns registros rupestres (PAIVA, 2015).

Durante a evolução social, cognitiva e motora da humanidade, as lutas vão se desenvolvendo de maneira diferente, onde a cultura de um determinado povo influencia os diferentes movimentos criados em cada sociedade. Coexistindo diversas artes marciais que foram desenvolvidas ao longo do tempo, as quais foram criadas em diferentes contextos sociais, (RUFINO, 2012).

Com o tempo passam a integrar o contexto educacional na formação humana, e se fazem presentes em qualquer proposta curricular da Educação Física, por fazer parte do patrimônio cultural da humanidade. Entretanto, é necessário ressignificar as lutas, para que possam contribuir com os objetivos educacionais propostos para a Educação Física escolar (CARREIRO, 2005). Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) foram os primeiros documentos oficiais a apresentar as Lutas como componentes do currículo da Educação Física Escolar. Passados 20 anos da implementação dos PCNs, um novo documento referenda as Lutas como integrante do currículo da Educação Física Escolar, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (BRASIL, 1997; BRASIL, 2017).

Rufino e Darido (2015) apontam que o conteúdo lutas é pouco trabalhado por grande parte dos docentes na Educação Física escolar. Diversos fatores implicam para tal fenômeno, como por exemplo: preconceito com relação a esse conteúdo; falta de materiais e vestimentas adequadas; incitação sobre questões relacionadas à violência, e insegurança docente em abordar tal temática.

Cabe ressaltar que o conteúdo das lutas na escola pode ser abordado sem que o professor seja um especialista em uma determinada modalidade, embora haja o paradigma do professor não poder aplicar essa temática porque não tem um conhecimento mais específico, para tanto, os jogos de lutas surgem como uma grande possibilidade para o ensino das lutas, com os quais, através da ludicidade, transformam-se em uma estratégia plausível para o trabalho conteudista na escola (RUFINO, 2014).

As lutas são agrupadas em três categorias: lutas de agarre, que são lutas em curta distância, onde o contato corporal é utilizado de maneira contínua, buscando projetar o oponente ao solo ou imobilizá-lo com torções, ocorrendo

no Jiu-Jitsu, Judô, Aikidô, etc; lutas com golpes realizados à média distância, podendo utilizar os punhos, pernas, joelhos ou cotovelos, como o Boxe, Muay Thai, Kung Fu, Karatê, etc; e lutas com implementos, que são praticadas à longa distância, objetivando tocar determinadas áreas do corpo do adversário por intermédio de uma espada, por exemplo, Kendô e Esgrima (ESPARTERO, 1999).

Contudo, cada tipo de luta supracitada, pode ser modificada sem perder seus conceitos elementares como respeito, disciplina, ética, moral e solidariedade e a própria característica de enfrentamento, caracterizando-se como disputas corporais nas quais os participantes utilizam diversas técnicas, buscando superar o adversário e assim poder serem trabalhadas no cotidiano das aulas de Educação Física (BRASIL 2017).

2.2 A luta como ferramenta para o aprimoramento psicomotor dos alunos de Ensino Fundamental

As lutas têm vários princípios filosóficos que são fundamentais para a formação dos valores e atitudes de um indivíduo. Nesse sentido, considerase de grande importância a utilização do conteúdo lutas como parte integrante do currículo da Educação Física escolar (COQUEREL; SILVA, 2020).

A visão de mundo dos alunos e alunas pode ser ampliada a partir da construção crítica dos conhecimentos adquiridos nas aulas com a temática das lutas, conforme apontam Gomes et al. (2013), desde que possa ser conhecido os diversos aspectos que as envolvem, dentre eles os aspectos econômicos, sociais, culturais, estéticos,

Tendo em vista os mais diversos princípios das artes marciais que proporciona uma melhor reflexão quanto ao comportamento e agressividade, tais como: lealdade, respeito, aceitação, disciplina, humildade, tolerância, justiça, honestidade, dentre vários outros, a execução desse projeto na escola justificou-se, pois foi percebido pelas professoras da escola o aumento da agressividade e mau comportamento dos alunos em sala de aula (COQUEREL; SILVA, 2020).

Segundo Becker e Kassouf (2016, p. 654) “A violência na escola constitui-se em um grande problema social e pode ser vista como um comportamento agressivo que abrange os conflitos interpessoais, os danos ao patrimônio e os atos”.

A escola possui grande importância nesse aspecto, pois, muitas vezes é nesse momento que o aluno ou aluna com características violentas pode

passar por mudanças significativas e tornar-se uma pessoa melhor. Crianças e adolescentes passam grande parte do dia nas escolas, normalmente neste momento é que ocorrem atitudes violentas por parte delas (OLIVEIRA, 2020).

Na intenção de melhoria dos aspectos sociais e de interação entre os alunos e professores, poderão proporcionar uma autorreflexão dos alunos e alunas, fazendo com que os aspectos comportamentais e de agressividades sejam diminuídos, possibilitando que os estudantes passem a ter mais atenção nas aulas e diminuam os conflitos dentro de sala de aula com outros alunos (RUFINO, 2014).

Alguns exemplos de lutas que remetem a mudança de comportamento dos alunos é o taekwondo, pois possui elementos que podem auxiliar no processo de formação de seus praticantes, já que além dos movimentos e técnicas aprendem sobre importância da disciplina, respeitar os mais velhos e mais graduados (SILVA NETO, 2013).

No desenvolvimento das aulas de taekwondo percebe-se que além de movimentos técnicos utiliza-se elementos como cortesia, integridade, perseverança, autocontrole (SILVA NETO, 2013).

2.3 As lutas na escola e suas contribuições

O desenvolvimento motor é fundamental para o desenvolvimento da vida do ser humano em todas as fases. No período da infância esse desenvolvimento é de fundamental importância pelo fato de que é nessa fase que ocorrem diversas mudanças nas habilidades motoras fundamentais para que se possa conhecer o domínio do próprio corpo na interação

com o meio e vice-versa.

Diante disso, ao longo dos anos diversas pesquisas vêm buscando definir que tipos das atividades poderiam proporcionar ao indivíduo em fase infantil, o seu desenvolvimento motor, garantindo assim, o aprimoramento das suas habilidades (ANTUNES et al, 2017).

Nesse íterim identificou-se que a prática das lutas poderá contribuir com esse processo, pois além de facilitar o desenvolvimento motor pode auxiliar na formação da identidade perante si e perante seu próximo. Pois, os movimentos motores expressam o que se sente, o pensamento e atitudes que ficam arquivadas em no inconsciente, como também as estruturas do corpo a partir de uma atitude positiva de si mesma e dos outros, a fim de preservar a eficiência física e psicológica, desenvolvendo o esquema corporal e

apresentando uma variedade de movimentos (ROSA NETO, 2010). Existem bases para os principais movimentos posturais a serem executados. Tanto para os socos, defesas e chutes, existem bases específicas. No início, todos os movimentos são artificiais, ou seja, o praticante ainda naquele grau de aprendizagem executa os movimentos mais lentos e com dificuldades motoras. Mas com o passar do tempo, tudo se torna mais natural e preciso. Pois durante esse processo, a criança através das repetitivas execuções dos movimentos de ataques, bases e defesas, aprimora sua coordenação motora, seu equilíbrio e sua precisão (BETTI; LUZZIANE, 2002). Essas experiências se dividem em três estágios:

Estágio inicial: representa a primeira meta orientada da criança na tentativa de executar um padrão de movimento fundamental. A integração dos movimentos espaciais e temporais são pobres. Tipicamente os movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores de crianças de dois anos de idade estão no nível inicial.

Estágio elementar: envolve maior controle e melhor coordenação rítmica dos movimentos fundamentais. Segundo o autor, crianças de desenvolvimento normal tendem a avançar para o estágio elementar através do processo de maturação, embora alguns indivíduos não consigam desenvolver além do estágio elementar em muitos padrões de movimento, e permanecem nesse estágio por toda a vida.

Estágio maduro: é caracterizado como mecanicamente eficiente, coordenado, e de execução controlada. Tipicamente as crianças têm potencial de desenvolvimento para estar no estágio maduro perto do 5 ou 6 anos, na maioria das habilidades fundamentais.

A aquisição desses estágios fundamentais é essencial para o domínio das habilidades motoras, onde a prática de atividade física pode influenciar nesse processo, numa grande auxiliar e promotora do desenvolvimento humano, em especial ao desenvolvimento motor e garantir a aprendizagem de habilidades específicas nos jogos, esportes, ginásticas e dança” (PAIM apud FLINCHUM, 2003).

O desenvolvimento psicomotor normal é reconhecido pelas qualidades dos movimentos que integrados estabelecem uma ordem, seguidas das seguintes etapas:

Figura 2: Etapas do desenvolvimento psicomotor

Esquema corporal (formação do eu)	Adquire consciência do próprio corpo e das possibilidades de expressar-se por meio dele.
Lateralidade	Percebe que os membros não reagem da mesma forma: Ex: pular com o pé direito ou o pé esquerdo; escrever com a mão direita ou esquerda.
Orientação Espacial	Localiza-se no espaço e situar as coisas umas em relação
Orientação Temporal	Situa-se no tempo.
Desenho e Grafismo	Expressa-se no papel.

Fonte: Santos et al (2007, p.2)

Santos et al (2007) enfatizam que um desnível no amadurecimento dessas fases podem ocasionar desajustes e distúrbios psicomotores(Instabilidade psicomotora; Debilidade psicomotora; Inibição psicomotora; Lateralidade cruzada; Imperícia).

A Instabilidade Psicomotora é a mais complexa de acordo com o autor, pois reações complexas onde se predomina uma atividade muscular contínua e incessante. A Debilidade Psicomotora é em movimentos, e ainda a descontinuidade dos gestos com precisão nos movimentos finos dos dedos (LIMA, 2011).

A inibição Psicomotora apresenta além desses quadros a presença da ansiedade. A Lateralidade Cruzada é quando as dominâncias do indivíduo não se apresentam do mesmo lado. Imperícia é quando não se consegue realizar

certas tarefas que requerem uma apurada habilidade manual. As capacidades físicas motoras, como se pode ver fundamental para o desenvolvimento da criança. Quando nessa fase ocorre a prática de alguma atividade física, a criança adquire:

Resistência aeróbia, força, flexibilidade, e componentes de composição corporal, assim também, podendo voltar-se para as habilidades esportivas, onde as variáveis como agilidade, equilíbrio, coordenação motora, potência e velocidade, são mais valorizadas objetivando o desempenho desportivo (LIMA, 2011, p.7).

Partindo dessa posição para as características da prática das Artes Marciais (velocidade, força, flexibilidade, equilíbrio, coordenação, noção espaço temporal, acredita-se que praticantes dessa modalidade podem desenvolver um nível superior de Desenvolvimento Motor (BRASIL, 1998).

Através das lutas oferece-se ainda a criança a oportunidade para que essa desenvolva a sua coordenação motora de maneira eficaz e com uma grande consciência corporal. Uma vez que durante as aulas, são praticados movimentos de rolar, chutar, cair, saltar, correr, controlar, defender, esquivar, dentre muitos outros (CORREIA; FRANCHINI, 2010).

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

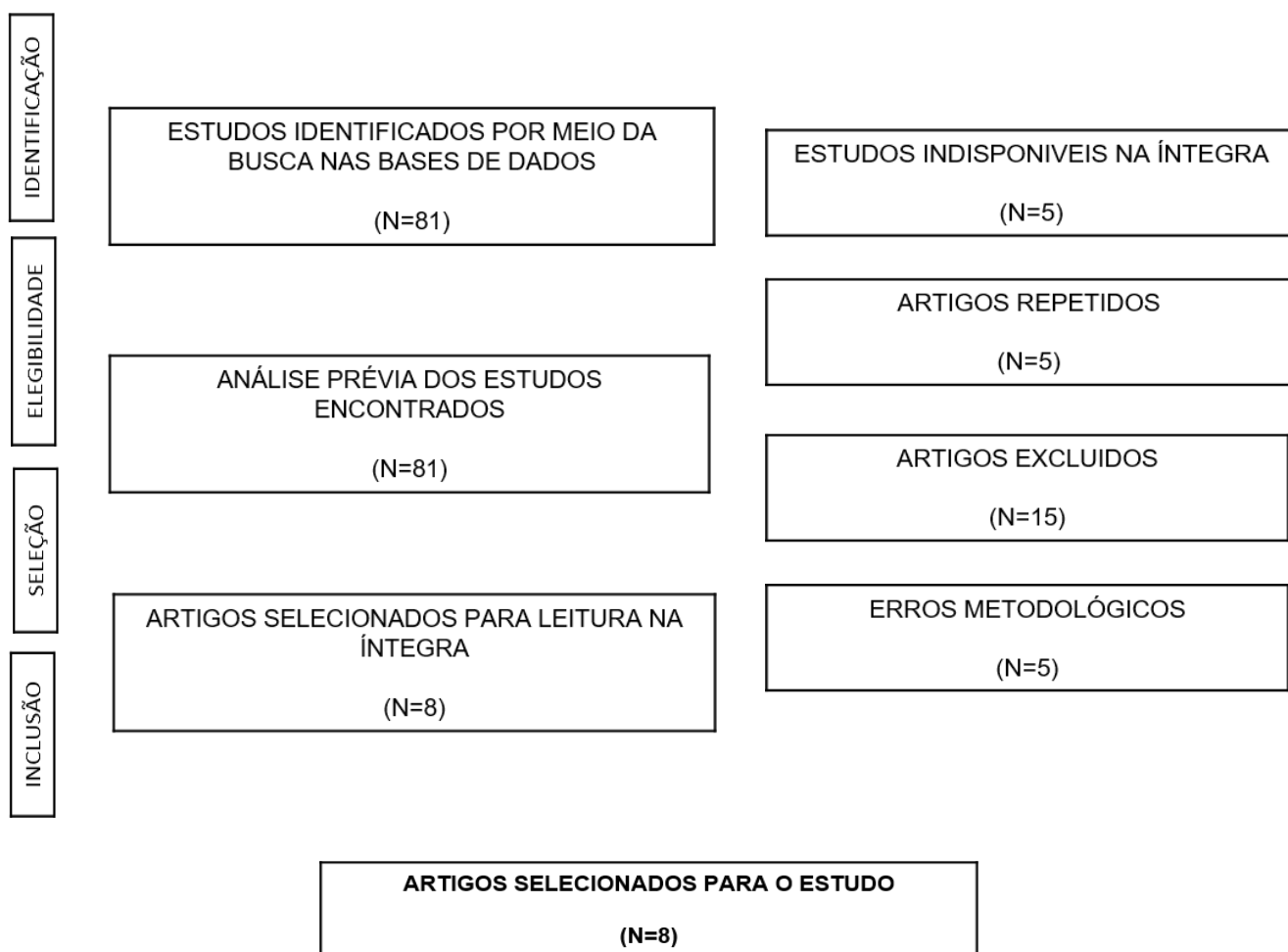
Essa pesquisa se trata de um estudo de Revisão Bibliográfica já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2001) a pesquisa qualitativa, se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001). Para conhecer a construção do pensamento sobre a contribuição dos ensinamentos da luta no ambiente escolar, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Scielo e Google Acadêmico. E como descritores para tal busca, foram utilizados: "Educação Física Escolar", "Lutas", "Ensino", e os operadores booleanos para interligação entre eles serão: AND e OR.

Considerou-se como periodicidade os artigos e estudos publicados do ano de 2003 a 2022.

Enquanto critérios de elegibilidade, destacam-se como inclusão: 1) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 2) artigos na Língua

Portuguesa e em inglês; 3) artigos originais e como exclusão 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos. Foram identificados um total de 81 estudos, dos quais 73 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de elegibilidade do estudo, somando os cruzamentos nas plataformas realizadas. Após leituras de títulos, foram separados 8 estudos que compuseram a discussão desse trabalho, conforme figura 1 abaixo:

Figura 1: Fluxograma de elegibilidade dos estudos



Fonte: Moher et al, 2009 adaptado do modelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos achados diante da seleção elaborada pelos critérios de inclusão e exclusão expostos acima, apresenta-se o quadro sinótico abaixo com resultados dos estudos:

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
SILVA, et al.,2019	Verificar a inserção das lutas e seus benefícios no Ensino Médio	Análise de campo por meio de questionário semi estruturado	Alunos de ensino médio	Os resultados apontam que 60% das modalidades de lutas utilizadas no processo de ensino escolar contribuem para aprendizagem
BETTI, M.; ZULIANI, 2002	Propor a cultura corporal do movimento por meio da Educação Física	Estudo bibliográfico	Estudantes de Educação Física	A Educação Física deve integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que produzi-la, reproduzi-la transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir o jogo, o esporte, a dança e a ginástica em benefício de sua qualidade de vida.

SILVA, 2021	Analisar como o conteúdo lutas é aplicado nas aulas de educação física escolar e identificando sua interferência na vida do aluno	Revisão Sistemática	Crianças e adolescentes	Foi evidenciado que lutas não se trata de atos violentos. Em sala de aula, ajuda no desenvolvimento dos alunos em modo geral, defesa pessoal e em suas diversas modalidades possui regras a serem respeitadas, tornando-se um esporte sadio a ser praticado em forma de lazer como também profissional.
----------------	---	---------------------	-------------------------	---

NETO; NAPÓLIS, 2016	Investigar a concepção dos professores sobre lutas e como utilizam os conteúdos de lutas nas aulas práticas de educação física escolar na rede pública de ensino fundamental	Estudo de campo	Estudantes do ensino fundamental	Percebeu-se carências e preconceitos por parte dos professores de educação física quanto à utilização do conteúdo lutas na Educação Física Escolar, os profissionais necessitam melhorar sua formação e incluir a prática das lutas em suas aulas. Os professores possuem uma concepção deturpada a respeito de lutas, relacionando-as com violência e com agressividade, atitude oposta à educação física e à
---------------------------	--	-----------------	----------------------------------	--

				própria filosofia das lutas.
DE CAMPOS PEREIRA, et al, 2017	Falar da sistematização da luta enquanto ensino e aprendizagem	Estudo bibliográfico	Alunos do ensino fundamental	Defende-se que a sistematização pedagógica pautada no jogo proporciona ao educando uma gama de possibilidades positivas, e ao educador, dentro da realidade em que se encontra, a oportunidade de elaborar aulas organizadas e sistematizadas a partir da compreensão da rede dos jogos de lutas.

CIRINO, et al, 2013	apresentar uma sistematização de conteúdo dos conceitos básicos das lutas para o ensino fundamental, com a proposta de metodologia de ensino pautada nos jogos.	Estudo descritivo e propositivo	Alunos do Ensino Fundamental	as lutas têm amplas possibilidades de se colocar definitivamente junto ao componente curricular da Educação Física no Ensino Fundamental, no entanto, não pretendemos criar modelos rígidos e inflexíveis, mas orientar a construção do trabalho pedagógico docente
SILVA, 2021	Analisar o ensino das lutas em escolas públicas no Distrito Federal (DF).	Estudo de campo	Estudantes do ensino fundamental de rede pública	Os benefícios da prática de lutas são inúmeros, e estão presentes no campo do desenvolvimento motor (ganho de lateralidade, coordenação motora, equilíbrio e noção de espaço tempo), cognitivo (estimula o raciocínio, atenção e formulação de estratégias) e social (valorização da postura social, perseverança e respeito). A emancipação do estudante se faz presente quando o ser humano é capaz de combater de

				maneira consciente a alienação, sendo possível escolher entre caminhos e objetivos que aspiram, formando então um indivíduo representativo
--	--	--	--	--

DO NASCIMENTO, 2007	Instigar a construção de um corpo de conhecimentos significativos, relacionados ao trato do conteúdo de lutas, pela disciplina curricular de Educação Física na escola	Estudo Bibliográfico	Professores de Educação Física	A partir das experiências relatadas e analisadas, podemos afirmar que os dois fatores inicialmente diagnosticados como restritivos ao trato pedagógico do tema de lutas na Educação Física escolar podem realmente ser relativizados. Essa relativização e o consequente tratamento pedagógico deste tema, em nosso entender, estão atrelados ao delineamento de uma concepção específica de Educação Física por parte do professor e aos arranjos metodológicos coadunados com essa perspectiva, no caso deste estudo, a “cultura corporal de movimento”
---------------------	--	----------------------	--------------------------------	---

De acordo com SILVA, 2019 as lutas são uma ferramenta importante para a aprendizagem e o professor de Educação Física exerce um papel fundamental nesse processo ao promover as modalidades de forma interdisciplinar, procurando estabelecer interação com outras disciplinas, facilitando o processo didático e construindo um conceito diferente das lutas, partindo do princípio da autonomia pessoal dos alunos.

Foi evidenciado que lutas não se trata de atos violentos. Em sala de aula, ajuda no desenvolvimento dos alunos em modo geral, defesa pessoal e

em suas diversas modalidades possui regras a serem respeitadas, tornando-se um esporte sadio a ser praticado em forma de lazer como também profissional (SILVA, 2021).

A Educação Física, nesse sentido, deve integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir o jogo, o esporte, a dança e a ginástica em benefício de sua qualidade de vida (BETTI, M.; ZULIANI, 2002).

Defende-se, portanto, que a sistematização pedagógica pautada no jogo proporciona ao educando uma gama de possibilidades positivas, e ao educador, dentro da realidade em que se encontra, a oportunidade de elaborar aulas organizadas e sistematizadas a partir da compreensão da rede dos jogos de lutas (DE CAMPOS PEREIRA, et al, 2017).

Percebeu-se carências e preconceitos por parte dos professores de educação física quanto à utilização do conteúdo lutas na Educação Física Escolar, os profissionais necessitam melhorar sua formação e incluir a prática das lutas em suas aulas. Os professores possuem uma concepção deturpada a respeito de lutas, relacionando-as com violência e com agressividade, atitude oposta à educação física e à própria filosofia das lutas (NETO; NAPÓLIS, 2016).

As lutas têm amplas possibilidades de se colocar definitivamente junto ao componente curricular da Educação Física no Ensino Fundamental, no entanto, não pretendemos criar modelos rígidos e inflexíveis, mas orientar a construção do trabalho pedagógico docente (CIRINO, et al, 2013).

Os benefícios da prática de lutas são inúmeros, e estão presentes no campo do desenvolvimento motor (ganho de lateralidade, coordenação motora, equilíbrio e noção de espaço tempo), cognitivo (estimula o raciocínio, atenção e formulação de estratégias) e social (valorização da postura social, perseverança e respeito). A emancipação do estudante se faz presente quando o ser humano é capaz de combater de maneira consciente a alienação, sendo possível escolher entre caminhos e objetivos que aspiram, formando então um indivíduo representativo (SILVA, 2021)

A partir das experiências relatadas e analisadas, podemos afirmar que os dois fatores inicialmente diagnosticados como restritivos ao trato pedagógico do tema de lutas na Educação Física escolar podem realmente ser relativizados. Essa relativização e o consequente tratamento pedagógico deste tema, em nosso entender, estão atrelados ao delineamento de uma concepção específica de Educação Física por parte do professor e aos

arranjos metodológicos coadunados com essa perspectiva, no caso deste estudo, a “cultura corporal de movimento” (DO NASCIMENTO, 2007).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pertinência do profissional de educação física é primordial para o desenvolvimento físico e psíquico e motor, as razões percorrem a criação de dinâmicas lúdicas, alongamentos e a compreensão para estimular os alunos a se familiarizar com a luta e com isso trazer benefícios posturais físicos e posturais no âmbito psíquico, como a disciplina.

A luta já foi um tabu muito grande na escola, pois a relacionava com a violência. Hoje sabemos que estudos e palavras ditas por atletas e professores mostram que a luta associada ao ensino traz disciplina, descarga de estresse, referência para quem quer ser atleta, etc.

Dentre os conteúdos apresentados, por meio de propostas de inovação e adaptação do ensino das lutas no meio escolar, produção de materiais didáticos sobre lutas e questões concernentes à formação continuada

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. M. et al. Pedagogia das artes marciais e esportes de combate no brasil: um estudo sobre a produção científica nacional. **Arquivos em Movimento**, v. 13, n. 1, p. 64-77, 2017.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, I(I): 73- 81, São Paulo: 2002

CORREIA, W. R; FRANCHINI, E. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.16, n.1, p.0109, jan./mar. de 2010.

BECKER, K. L.; KASSOUF, A. L. Violência nas escolas públicas brasileiras: uma análise da relação entre o comportamento agressivo dos alunos e o ambiente escolar. **Nova Economia**, v. 26, n. 2, p. 653-677, 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física. Brasília, DF: **MEC/SEF**, 1997.

_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília-DF: **CONSED: UNDIME**, 2017.

CORREIA, A.O.; QUEIROZ, G.; PEREIRA, M.P.V.C. Lutas como conteúdo na educação física escolar. 2010. 26 f. **Monografia**. (Graduação em Educação Física). Módulo Centro Universitário. Guaratinguetá – São Paulo. 2010.

CIRINO, Carolina; PEREIRA, M. P. V. C.; SCAGLIA, Alcides José. Sistematização dos Conteúdos das Lutas para o Ensino Fundamental: uma proposta de ensino pautada nos jogos. **Rev Min Educ Fís**, v. 9, p. 221-227, 2013.

COQUEREL, P.R.S.; SILVA, B.F. Aprendendo sobre e com a artes marciais – um relato de experiência. **Revista Extensão & Sociedade**. ed. 2020.2. p. 144-154, 2020.

DO NASCIMENTO, P. R. B.; DE ALMEIDA, L. A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades. **Movimento**, v. 13, n. 3, p. 91-110, 2007.

DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

ESPARTERO, J. Aproximación histórico-conceptual a los deportes de lucha In: VILLAMÓN, M. Introducción al Judo. Barcelona: Editorial hispano Europea S.A., 1999.

GOMES, N. C. et al. O conteúdo das lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: possibilidades para a prática pedagógica da Educação Física escolar. **Motrivivência**. n. 41, p. 305-320, 2013.

MINAYO, M.C.S. Teoria, método e criatividade. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NETO, F. R. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: Artmed; 2002.

NETO, João Batista Andrade; NÁPOLIS, Patrícia Maria Martins. O ENSINO DE LUTAS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO ESTADO DO PIAUÍ. **Revista Form@re-Parfor/UFPI**, v. 4, n. 2, 2016.

MOHER D, LIBERATI A, TETZLAFF J, ALTMAN DG, The PRISMA Group. Preferred reporting DE CAMPOS PEREIRA, Marcos Paulo Vaz et al. Lutas na escola: sistematização do conteúdo por meio a teia do conhecimento das lutas em rede. **Conexões**, v. 15, n. 3, p. 338-348, 2017.

OLIVEIRA, C. A importância das lutas na educação física escolar para a formação integral dos alunos. **Revista Científica multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, v. 6, p. 37-47, 2019.

OLIVEIRA, J.P.S. A filosofia das artes marciais: instrumento de intervenção para uma educação que se oponha à agressividade e violência na prática das lutas. 2020. 39 f. Monografia. (Graduação em educação Física). **Pontifícia Universidade Católica de Goiás**. Goiânia-GO, 2020.

PAIVA, Leandro. Olhar clínico nas Lutas, artes marciais e modalidades de combate. Manaus: OMP, 2015.

PAIM, M. C. C. Desenvolvimento motor de crianças pré-escolares entre 5 e 6 anos. Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires, 2003.

RUFINO, L.G.B. A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades. Jundiaí, Paco Editorial, 2012.

SILVA NETO, A. M. et al. Guia didático artes marciais e esportes de combate. São Paulo: Prefeitura Municipal, 2013.

SILVA, Leiliane Severino da. Introdução das lutas no contexto escolar sobre o olhar do professor de educação física. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

SILVA, Wellison Lima da. O Ensino de lutas na educação física escolar. 2021.

SILVA, Alyson da Fonseca. Análise do ensino das lutas em escolas públicas no Distrito Federal. 2021.